

Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 32.206.435/0001-83



Relatório do Conselho da Administração

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.S. as demonstrações financeiras da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), relativas ao primeiro semestre do exercício social de 2018, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e incluem a legislação societária, as normas e instruções do BACEN e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que já tenham sido referendados pelo BACEN e estão sendo apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). O Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 28/08/2018. 1. **Conjuntura econômica:** A economia brasileira no primeiro semestre de 2018 sofreu alguns choques negativos que comprometeram um avanço mais firme no período. O ambiente externo, antes favorável, tornou-se mais desfavorável. Os juros em alta nos Estados Unidos e o fortalecimento global do dólar tiveram impacto negativo, impondo uma depreciação do real e juros de mercado mais elevados. No âmbito doméstico, após um início do ano de crescimento moderado, a economia foi negativamente afetada pela paralisação dos caminhoneiros. Atividades como a industrial e de serviços recuaram, o que foi parcialmente compensado posteriormente. O cenário básico contempla a continuidade do processo de

restituição da economia brasileira, em ritmo mais gradual do que o esperado antes da paralisação. O mercado de trabalho mostrou melhora, embora não significativa, mantendo a taxa de desocupação da economia em níveis maiores do que o esperado. O crédito cresce de forma moderada, com demanda ainda limitada pelo endividamento dos agentes econômicos. O ambiente inflacionário segue confortável, com as projeções evoluindo abaixo do centro da meta, contribuindo para manter as expectativas inflacionárias ancoradas nas metas fixadas para os próximos anos. Esse quadro permitiu que o Banco Central efetuasse reduções sucessivas da taxa SELIC, encerrando o ciclo em 6,5% ao ano. Um ambiente externo adverso e uma baixa visibilidade no cenário pós-eleções provoca resistência para uma dinâmica mais forte no cenário econômico brasileiro neste ano. As expectativas apontam para um crescimento moderado do PIB em 2018, ligeiramente acima do resultado de 2017.

2. Principais informações financeiras:

Resultado (R\$ milhões)	1S18	1S17	Δ
Receita da intermediação financeira	0,9	2,0	-55,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	13,6	10,4	30,8%
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	14,5	12,5	16,0%
Lucro líquido	15,1	10,4	45,2%

Balanços Patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 2017

(em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Ativo			
Circulante		34.158	40.907
Disponibilidades		46	68
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	29.593	36.467
Carteira própria		29.593	36.467
Outros créditos		4.511	4.372
Rendas a receber	6	1.904	2.322
Diversos	7	2.607	2.050
Outros bens e valores		8	-
Realizável a longo prazo		35.232	31.372
Outros créditos		35.232	31.372
Diversos	7	35.232	31.372
Permanente		16.346	11.224
Investimentos		15.633	10.422
Participação em Controlada - No País	8	15.619	10.408
Outros investimentos		14	14
Imobilizado		87	133
Intangível		626	669
Total do ativo		85.736	83.503

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

	Notas	2018	2017
Receita da intermediação financeira		886	2.035
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	14	886	2.035
Resultado bruto da intermediação financeira	-	886	2.035
Outras receitas (despesas) operacionais	-	13.601	10.448
Receitas de prestação de serviços	15	11.340	14.006
Despesas de pessoal	16	(6.996)	(5.808)
Outras despesas administrativas	17	(3.870)	(5.389)
Despesas tributárias	-	(867)	(990)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	13.774	8.563
Outras receitas operacionais	18	738	1.074
Outras despesas operacionais	19	(518)	(1.008)
Resultado operacional		14.487	12.483
Resultado não operacional		33	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	-	14.520	12.483
Imposto de renda e contribuição social		2.120	(2.082)
Contribuição social	20	1.204	(1.003)
Ativo fiscal diferido	20	706	(834)
Participações no lucro	20	210	(245)
Lucro líquido		(1.538)	(4)
Quantidade de ações		17.166.837	17.166.837
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		0,88	0,61

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(em milhares de reais)

	2018	2017
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	14.520	12.483
Mais		
Depreciações e amortizações	49	46
Juros e variações monetárias de provisão para riscos fiscais e passivos de ações civis e trabalhistas	518	899
Incentivo de ações	813	258
Menos		
Juros e variações monetárias de depósitos judiciais	(605)	(1.043)
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(13.774)	(8.563)
Outros	(41)	-
Atividades operacionais		
Varição de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.677)	(2.703)
Varição de outros créditos	(489)	(1.064)
Varição de outras obrigações fiscais e previdenciárias	181	2.671
Varição de outras obrigações diversas	(4.998)	(6.963)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	20.294	13.264
Imposto de renda e contribuição social pagos	(250)	(2.416)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	13.550	6.869
Atividades de investimento		
Recebimento pela venda:		
Imobilizado	52	-
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	-	(2)
Caixa líquido gerado/consumido nas atividades de investimento	52	(2)
Atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(13.611)	(6.845)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(13.611)	(6.845)
Variação líquida do caixa	1	22
Caixa e equivalentes de caixa - saldo inicial	45	46
Caixa e equivalentes de caixa - saldo final	46	68
Aumento nas disponibilidades	1	22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. **Contexto operacional:** A Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. denominada "Companhia" é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua dos Pinheiros, nº 1.673, 12º andar, Ala Norte, Sala 11, Pinheiros, autorizada a operar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), tendo como principais objetivos a administração de recursos de terceiros, administração de fundos de investimento, prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira e serviços relacionados com o mercado de capitais e tem como acionista a Sul América Companhia de Seguro Saúde (CIA. SAÚDE), que detém 100% da participação. A Companhia faz parte do conjunto de empresas formado pela Sul América S.A. (SASA) e suas controladas, que é tratado pelo termo "SulAmérica". A SASA tem como principal acionista a Sulaspar Participações S.A. 2. **Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e incluem a legislação societária, as normas e instruções do BACEN e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que já tenham sido referendados pelo BACEN e estão sendo apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). O Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente a emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 28/08/2018. 3. **Principais práticas contábeis:** As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. 3.1. **Resumo das práticas contábeis:** As práticas contábeis mais relevantes adotadas são: • O resultado das operações é apurado pelo regime de competência; • Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após 12 meses são classificados no ativo e passivo a longo prazo, respectivamente; • Os ativos e passivos sujeitos à atualização monetária são atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contrato; e • Os créditos tributários não são ajustados a valor presente. 3.2. **Ativos financeiros circulantes e realizáveis a longo prazo:** 3.2.1. **Mensurados ao valor justo pelo meio do resultado:** Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Rendimentos, valorizações e desvalorizações desses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. Certos títulos e valores mobiliários podem ser classificados nessa categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, considerando-se a estratégia de investimento e de acordo com a gestão de riscos documentada. Em 30/06/2018 e 2017, a Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos. 3.2.2. **Títulos e valores mobiliários disponíveis para a venda:** Títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado"; "mantidos até o vencimento" ou "emprestáveis e recebíveis" são classificados como "disponíveis para venda" e contabilizados pelo valor de custo, acrescido do acréscimo de juros e despesas de emissão. 3.3. **Investimentos – participação societária:** Reconhecidos inicialmente pelo valor justo, ajustado pela redução ao valor recuperável, combinado com o seguinte aspecto: • Nas demonstrações financeiras, as participações acionárias em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. • Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido: As provisões para imposto de renda e para contribuição social corrente e diferido são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras. O reconhecimento de imposto de renda e de contribuição social diferido no ativo é estabelecido levando-se em consideração as expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos em até 9 anos. Para efeito de apresentação nas demonstrações financeiras, os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados quando a Companhia tem direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos, e estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. 3.5. **Provisões para ações judiciais:** A Companhia e suas controladas constituem provisões para suprir desembolsos futuros oriundos de processos judiciais civis, trabalhistas ou processos judiciais de natureza fiscal. Os valores são constituídos a partir de análise individualizada do valor estimado de perda e da classificação do grau de risco (provável, possível ou remoto), realizada pelos consultores legais independentes, acompanhada de um estudo de riscos e de uma avaliação monetária. As provisões para processos judiciais e os honorários de sucumbência, referentes às causas de natureza civil, assim como as correspondentes depósitos judiciais, são contabilizados no passivo não circulante, em rubrica própria, e são atualizados monetariamente pela TR e juros de 6% ao ano, para os depósitos judiciais civis e trabalhistas, conforme a SELIC para os depósitos previdenciários, conforme legislação vigente. 3.6. **Benefícios a empregados:** Os benefícios compreendem o Plano de Contribuição Definida, por intermédio do Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), Seguro Saúde e Seguro de Vida. Os custos com o PGBL são reconhecidos nos resultados pelo valor das contribuições efetuadas. Os compromissos com seguro saúde e seguro de vida são provisionados pelo regime de competência, com base em cálculos atuariais, de acordo com o Método da Unidade de Crédito Projeta e outras premissas atuariais. 3.7. **Incentivos em ações:** A Companhia concede incentivos em ações da SASA a seus administradores. Os planos são compostos por outorgas de opções bonificadas, onde o executivo adquire uma quantidade de ações em tesouraria da SASA, com direito a bonificação. Tanto as ações adquiridas quanto as bonificações de ações possuem carência, sendo 33% com carência de 3 anos, 33% com carência de 4 anos e o restante com carência de 5 anos. O valor justo do plano é mensurado pela Companhia com base na última cotação da ação da SASA antes da outorga. Os valores relacionados ao plano de incentivo em ações são razoavelmente estimados. As correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica "Despesas administrativas", com um correspondente lançamento na rubrica "Outras obrigações - diversas". As correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados no passivo não circulante, em rubrica própria, e são atualizados monetariamente pela TR e juros de 6% ao ano, para os depósitos judiciais civis e trabalhistas, conforme a SELIC para os depósitos previdenciários, conforme legislação vigente. 3.8. **Finais:** As provisões para ações judiciais, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o registro dos ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divul

